

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

VI DOMINGO DEPOIS PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. MARCOS, CAP. VIII, V. 1-9

N'aquelle tempo (1), como Jesus fosse seguido de grande multidão de povo que não tinha que comer, chamou os seus discipulos e lhes disse: Tenho compaixão d'este povo, porque ha já tres dias que estão comigo, e não tem nada que comer; se os mando em jejum para suas casas, cairão de fraqueza no caminho; porque alguns d'elles vieram de longe. Os discipulos lhe responderam: Como se poderia achar n'este deserto pão sufficiente para os faltar? Perguntou-lhes elle: Quantos pães tendes? Sete, lhe disseram. Então mandou ao povo que se assentasse no chão; e tomando os sete pães, deu graças, e partindo-os, os deu aos discipulos para os distribuirem, e elles os distribuiram ao povo. Tinham tambem alguns pequenos peixes: elle os abençoou e os mandou tambem distribuir. Comeram pois, e ficaram fartos; e levantaram sete cestos cheios dos pedaços que tinham sobejado. Ora, os que comeram eram uns quatro mil, e Jesus os despediu.

REFLEXÕES PRATICAS

«Tenho compaixão d'este povo.» Que tocante exemplo e que grande lição nos dá aqui o Salvador! Vê em torno de si infelizes que tem fome, e as entranhas se lhe commovem, e apressa-se a prover às suas necessidades. Todos os dias se offerece a vossos olhos o mesmo espectáculo: e os que tem fome são vossos irmãos; e d'um momento para outro um revez de fortuna vos pôde reduzir ao mesmo estado! Verieis a olhos enxutos a sua extrema miseria! Elles estendem vos a mão: ficaria fechada a vossa? E' uma viuva atribulada que vos pede um pouco de pão; são pobres orphãos tirando de frio que vos pedem com que vestir-se; é um pobre envergonhado que vos pede em segredo com que contentar o dono da choupana em que arrasta seus tristes dias, e da qual ameaçam expulsá-lo! Serieis tam duros, tam barbaros, que lhes recusasseis o socorro que imploram, se está na vossa mão conceder-lho? Ah! «Não constriesteis o coração do pobre, nem vos demoreis em dar aquelle que soffre. Não deis motivo, aos que vos pedem, de vos maldizem pelas costas, pois aquelle que vos maldiz na amargura da sua alma será escutado na sua imprecação: será escutado por aquelle que o creou. Prestae ouvidos ao pobre sem enfado, e respondei-lhe favoravelmente e com doçura. Sê de caridosos quanto poderdes; se tendes muito, dae muito; se tendes pouco, tendo cuidado de dar de boa vontade d'esse pouco que tendes, lembrando vos que aquelle que dá ao pobre empresta ao Senhor, e que o Senhor o recompenstará como merece.»

Quando daes esmola, diz S. João Chrysostomo, constituís a Deus devedor, e Deus não recusa pagar com usura. Quando estendeis ao pobre mão caritativa, elevaes a mão até ao céu, e o que alli reina

recebe a vossa esmola; pois que nos advertiu que no grande dia do seu juizo diria aos que estivessem postos à sua direita: «Quantas vezes vós soccorrestes um dos mais pequenos de meus irmãos, a mim proprio soccorrestes.» Se Deus permittiu que houvesse pobres, foi em favor dos ricos, para que estes podessem, por meio da esmola, apagar os seus peccados. D'este modo a esmola é mais proveitosa aos que a dão que aos que a recebem. «Porque a esmola livra de todo o peccado e da morte, e não deixará cair a alma nas trevas. A esmola será motivo d'uma grande confiança diante do Deus supremo, para todos aquelles que a houverem feito. A esmola faz achar a misericórdia e vida eterna, e o proprio Jesus Christo disse: «Daes esmola conforme os bens que tendes, e sereis purificados de todos os vossos peccados.»

O' vantajosa troca! é lucrativo commercial vós daes dinheiro, que é uma cousa passageira, perecedoura, que não podieis guardar, e recebeis a justiça que podieis conservar com o auxilio da graça, e que, sendo felizmente conservada até ao termo d'esta carreira mortal, permanece depois eternamente. Admiravel virtude da esmola! quão poderoamente ajuda os que a dão! E' amiga de Deus, e alcança facilmente o dom da graça a todos aquelles por quem solicita. Está em pé junto do tribunal de Jesus Christo, persuade ao supremo Juiz que seja propicio áquelle que supporta o juizo, e que pronuncie a sentença em favor d'elle; e, posto que haja peccado muito, ella o corôa e proclama vencedor. A' sua voz, abrem-se as portas do céu, e ella alli introduz com grande confiança todos aquelles a quem confessa seus; ninguém se oppõe á sua entrada: todos dão lugar e deixam livre passagem.

(1) Tres dias depois de ter chegado ao mar de Tiberiades.

OS QUE ACUSAM DE INTOLERANCIA

No anno transacto foi alvo duma sentença condemnatoria na Igreja evangelica da Prussia o pastor Jatho, e recentemente uma nova sentença condemnatoria acaba de ter lugar por parte da Comissão de vigilancia da mesma Igreja, contra o pastor Traub.

Os pormenores que concorrem neste recente acto da auctoridade superior da seita protestante, são bem interessantes para não deixarmos de os expor afim de que o leitor possa apreciar-os em todo o seu valor.

O pastor Traub é um critico literario de grande actividade e não menor illustração.

Como tal escreveu um livro: *O Christianismo do Estado e a Igreja popular*, em que, com o maior respeito pelas pessoas e pelas instituições, expunha os males que a Igreja evangelica soffre em face do poder civil.

Todas estas qualidades de bonradez e de criterio foram reconhecidas pelo alto Tribunal que julgou o assumpto, declarando de boa fé que o autor do livro só tivera a intenção de escrever, como homem livre, uma severa critica, com o fim de contribuir para o melhoramento da Igreja.

Estava fóra de duvida que o accusado não tinha escripto o seu livro com mallosa intenção.

Accresco que elle cumpria o seu officio de Pastor da Comunidade Reinoldi, com uma dedicação nada commun, applicando sua grande actividade no tratar dos doentes pobres e remedial-os em todas as suas necessidades, sem abandonar

por isso a sua vocação de literato e publicista.

Apezar de tudo, o Fiscal sustentou a accusação, pois, si bem podiam se reconhecer as qualidades especiaes do accusado, o ter este emitido em publico ideias que podiam ser objecto de descredito para a Igreja nacional o tornava réo passivel de expulsão.

O Tribunal por fim decretou a separação do pastor Traub dos officios ecclesiasticos.

Este membro da Igreja evangelica, como se vê pela propria sentença tinha conseguido adquirir grandes meritos no desempenho do seu ministerio; não obstante, de nada isso lhe valeu perante a Comissão de vigilancia, a qual por manter intacta a doutrina da sua Igreja, foi obrigada a uzar daquelles mesmos meios que protestantes e modernistas reprovam constantemente á Igreja Catholica accusando-a de intolerante...

Notoria é a falta de logica dos que todos os dias voltam a clamar contra a severidade da Igreja Catholica porque admoesta ou condemna a todos aquelles que irreflectida ou maldosamente expandem ideias que alacem os principios fundamentaes da sua doutrina.

Toda a pessoa honrada, amante do principio regulador que estabelece uma base de ordem efficaç, não pode deixar de reconhecer e approvar o recurso disciplinar que usa e sempre uzou a Igreja Catholica.

Que seria do mundo sem essa «intransigencia» nas cousas essenciaes? Um chaos indefinido, onde só se encontrariam á vontade os espiritos abastardados, repletos de ignobes paixões e execraveis vicios.

Mas é proprio da protervia audaz que commina com a tyrannia mais cruel e inhumana, clamar contra aquelle principio de ordem que oppõe um dique resistente aos seus extravasamentos e turbulencias.

Onde está a transigencia dessas nações que são as que mais tem levantado o grito contra a intolerancia da Igreja Catholica?—Que o digam as victimas de seu furor, não só os que se alimentaram no seio que nutriu os proprios organismos revolucionarios.

E' racionalmente admiravel, que uma instituição creada para estabelecer e perpetuar a ordem e harmonia na sociedade, seja rigida e severa nos seus principios fundamentaes; mas é de todo o ponto insupportavel que facções audaciosas e turbulentas, avassalem as nações com desmedida protervia, opprimindo o povo com o ferreo jugo de canibalesca ferocidade.

Essa sim, que é deshumana intransigencia.

O Santo Padre Pio X encomendou ao revdmo. P. Vido, Superior Geral dos Clerigos regulares de S. Camillo de Lelis, estudar o assumpto sobre a reforma da Calendario e ver si poderia fixar-se uma data certa para o dia de Pascoa da Resurreição.

Nas altas rodas ecclesiasticas do Vaticano fala-se de que Pio X em breve convocará o Concilio Vaticano particularmente para que sancione solemnemente o novo Codigo reformedo.

No mosteiro franciscano de Bozen falleceu o Rmo. P. Vicente Maria Gredier na avançada idade de 89 annos. Era um naturalista illustre, cujas obras, aliás numerosas e de subido valor, muito concorreram para que se conhecessem as riquezas entomologicas do Tyrol. Mais tarde quando se pes-

quisar essa parte da zoologia, quando estudos aprofundados forem levados a effeito, grande subsidio prestarão, preciosas pedras engastarão no monumento da sciencia zoologica sobre os insectos, as obras, que o genio do sabio naturalista Gredier compoz, immortalizando o seu nome. Mais uma vez convença-se a incredulidade de que a sciencia genuina, e escoimada de preconceitos sectarios, longe de ser inimiga de Deus, é sua filha de predilecção, porque Deus é auctor das sciencias: *Deus scientiarum auctor est.*

O patriarcha de Goa (India portugueza) foi multado, já pela terceira vez, durante o regimen republicano. Tem que pagar 250 mil francos. O governo o accusa de impedir systematicamente que se façam inventarios de igrejas na colonia portugueza, intimando o povo a não consentir que se tirem as joias da sepultura de S. Francisco Xavier. A situação é critica. Embarcaram dous batalhões para a India.

Numa encyclica que o Papa Pio X acaba de dirigir a todos os Bispos da America Latina, S. S. os eshorta a cooperarem, o quanto possivel, com os respectivos governos no sentido de ser melhorada a situação dos indios do continente sul americano.

Olhemos por nosso bem

Ai de um povo que contia a sua sorte a ambiciosos aventureiros e homens sem probidade! A justiça e os direitos serão menos prezados; as leis mais serias serão lettra morta; e, em lugar da paz, do bem estar e prosperidade moral e material, so nelle reinará a prepotencia, insulto, o interesse pessoal grosseiro e a lucta de irmãos contra irmãos.

As luctas partidarias, quando não são de ideias e planos de acção benefica em prol de um povo, mas só dos proprios interesses, de preponderancias ou paixões, são o maior flagello e desgraça que pode sobrevir a esse povo. Só nelle reinarão o desasocego, a perturbação, a desordem e a calumnia e os instinctos de fera, que lucta por ficar com o melhor bocado ou posta.

Ora se esse povo quer olhar, como deve, por seu bem e zelar os interesses communs, que são tambem os seus particulares, deve conhecer bem de que lado estão e quaes são os seus verdadeiros amigos.

Pelas obras é que elles se conhecem e pelas vidas que têm tido, e não pelas promessas ou palavrinhas bonitas, que muitas vezes ou quasi sempre têm.

Um povo ou municipio deve saber com que homens pode contar, e em que homens se pode fiar. E a esses só é que deve confiar a sua sorte, o seu governo e dar o seu voto. Porisso é que do saber dar o voto depende tudo.

Homens de confiança e de bom governo não faltam, integros, incorruptiveis, conscienciosos grandes zeladores do bem commun; o que falta é quem lhes dê o apoio, lhes reconheça os meritos e os defenda das calumnias e insinuações mafevolas dos seus contrarios, empenhados em deturpar factos, em si honestissimos e dignos de louvor, porque a paixão e ambição os cega e os faz ver com maus olhos ou por differente prisma.

E sabe hoje muito bem ar-

mar-se essa politicagem mesquinha, baixa e interesseira; sabe architectar o plano e mover a guerra para lograr seus damnados intentos e fins occultos, fazendo crer ás massas inconscientes que só tem em vista o bem do povo; quando o unico movel de tudo é o interesse proprio e dos seus apaniguados ou da sua panellinha.

As promessas por um lado e o dinheiro, sobretudo, é que são a grande arma; e por outro é o papel ou jornal que é portavoz ou alavanca para dar o impulso e comunicar o movimento. Todo o cuidado com elle é pouco.

Para o jornal, pois, é que deve voltar a attenção um povo esperto, educado e zelador dos seus altos interesses, bom governo e bem estar social. E' ponto capitalissimo para sua orientação e pensar seguro.

Quando organ, de um partido se torna o portavoz de insultos e calumnias e deturpação de factos, quando semeia desunião e discordias, quando macula honras alheias porque não pode velas nem hombrear com ellas, quando anda, digamos assim, farejando roupa suja por lares defesos, para a expor 'aos olhares e fallas dos soaheiros e esse é por via de regra o seu plano de ataque aos adversarios, esse organ ou papel deve ser condemnado ao ostracismo e irrisão publica, para bem e honra do publico e do seu partido.

Mal vae á facção que faz causa commun com tal organ e por elle se norteia. E mal vae a um povo que não reage contra tanto mal.

S.

O governo portuguez não quer supprimir sua legação junto á Santa Sé, para não perder sua influencia na Asia. No paiz não hu um Bispo que não tenham perseguido, um convento que não tenham roubado; as medidas mais odiosas de perseguição foram adoptadas contra a Igreja: lá por fóra querem continuar a passar por catholicos e gozar da influencia benfica da Igreja.

EU SOU CATHOLICO!

Não basta dizel-o, é necessario proceder como quem de veras o é.

A primeira regra para o catholico é obedecer á Santa Igreja de Roma ou o que é mesmo, ao Papa seu chefe. Sem isto ninguem é catholico, como ninguem assenta praça no exercito sem se comprometter a obedecer o general.

Ora que manda a Santa Igreja de Roma ou Papa?

Manda acreditar certos dogmas como Santissima Trindade, Incarnação e Vida Fuctura; manda obedecer aos mandamentos como o da Missa, o da Confissão e Communhão; e prohibe entrar em certas sociedades como Maçonaria, Spiritismo, Socialismo.

E contudo ha pessoas que se dizem catholicas e não acreditam nas penas eternas, não vão á Missa ao Domingo, não se confessam ao menos uma vez no anno; e pertencem a sociedades prohibidas.

Estes taes serão, catholicos? Serão de nome, catholicos portanto honorarios, mas não reaes, fingios mas não verdadeiros, do mesmo modo que ha soldados fingidos e incapazes de, se forem em campo, defenderem a patria.

O verdadeiro soldado logo que o chama o general, deixa as comodidades da paz, toma as armas, põe-se em campo e arrosta os perigos. Assim faz o verdadeiro catholico. Sempre prompto a ouvir a voz do Papa, não attende a difficuldades, esquece os seus commodos, e convencido de que foi Deus quem revestiu-o

...em toda a se... as suas determinações, convencido e não está de que assim como ao Papa compete dar as suas ordens ao católico compete obedecer, exactamente como no campo da batalha o general manda e o soldado obedece.

A.

PARCE INCRIVEL !...

Que houvesse outrora anthropophagos no Brazil, é ponto historico indiscutivel.

Que houvesse, ou talvez ainda haja, geophagos poder-se-ha acreditar.

Mas que houvesse e haja coprophagos... Não, isso é que ninguém pode admitir. E em Ytú então ! Crede, Santo nome de Deus!

E contudo é o que se afirma em letra redonda, no bisemanario ytúano n. 1328.

Como muitos leitores não nos dão credito, ahí vão as palavras formaes :

«Descobrimos a origem do amor (dos Padres) pelo chahal (partido dos maragatos) que teado devorado as carnes (antrophophago!), ten ta devorar as fezes (coprophago!) do povo ytúano.»

E' uma das maiores tolices, que, creio, os leitores terão visto em letra de molde. Ao menos eu que tenho lido tantas, não vi até agora nenhuma que, neste genero, com ella se parecesse.

Já isto de imaginar um chahal a devorar fezes revela ignorancia crassa dos instinctos appetitivos de um carnivorq; mas applicar metaphoricamente esta palavra a uma facção ou a seus semelhantes, e representala a «tentar (!) devorar as fezes... do povo ytúano...» é necidade tão rematada ou tão cega paixão que não ha palavras para expressar dignamente...

Para honra sua e do povo ytúano deponha a penna, collega.

Mas, se quizer continuar a dar nos materia de riso, descobrindo a origem do tal amor (!) dos Padres, pelo chahal, que tenta devorar as fezes... não lh'o levaremos a mal.

Mas, echalas más blandas !...

Injurias ao Papa castigadas.— O que os homens não fazem, Deus se encarrega de fazelo.

Em Citta de Castello (Italia) representaram burlescamente em uma mascarada de carnaval as recepções do Papa aos Prelados. A parodia correu entre risos e applausos d'uma multidão de acanhados espectadores.

Mas a mão de Deus se fez sentir bem depressa. Apenas entrou em casa aquelle que representara de Papa, quando cahiu victima d'uma congestão cerebral e morreu sem ter tido o tempo de se reconciliar com Deus.

Em Messina um joven disse : «Com este pé quizera dar pontapés no Papa e com esta mão bofetadas». E ao terminar estas palavras cahiu no chão com o pé e a mão paralyzados.

E' que a palavra de Deus não mente, e Deus disse : «Não toqueis nos meus unguidos !»

FRANÇA

As festas em homenagem à heroína de Orleans, tiveram este anno um priltantismo desusado em toda a França; mas onde com maior solemnidade se celebraram foi em Paris.

Na cathedral de «Notre Dame» literalmente cheia de admiradores de Joanna d'Arc, officio de pontifical Mons. A mette, cardeal-arcebispo de Paris, fazendo o panegyrico o padre Hebert, um dos oradores sacros de mais fama hoje em França.

O povo projectou uma romaria às quatro estatuas existentes em Paris da celebre heroína, ficando os pedestaes cobertos de flores das que iam depositando osromeiros ao passarem por diante da esttua.

Todos os lyceus de Paris estavam representados na minifestação, juntamente com os partidarios da «Acçã Franceza» chefiada por Leão Daudet. As sacadas das casas de todos os bairros de Paris, estavam garriamente enfeitadas com bandeiras.

Em Rouen, onde a joven guerreira foi queimada, as festas

tambem solemmissimas. Em summa, a França teve um movimento de patriotismo christão muito consolador.

O Governo francez, apesar da perseguição que move á Igreja catholica, e principalmente aos institutos religiosos, tem que reconhecer o merito desses mesmos que persegue e premiar as suas virtudes.

Em attenção ao seu patriotismo e ao seu zelo, foi condecorado com a commenda da Legião de Honra, o superior dos Missionarios Marianistas do Japão, Mr. Affonso Heinrich. Este acto do governo francez vem demonstrar a injustiça com que tem procedido, e procede na expulsão das Ordens religiosas do solo patrio.

Quem, eguala em zelo, patriotismo e sacrificio pelo bem da humanidade ao religioso ?

PROTESTANTISMO

Quando um protestante quer atacar a Religião Catholica diz que esta se corrompeu; mas para provar a falsidade de tal affirmação basta notar que a Religião Catholica é a mesma em toda a parte do mundo e portanto não podia ser corrompida pelas paixões humanas, que, como a experiencia o ensina, põem os seus escravos em guerra aberta uns com os outros. Combinam-se uns poucos de homens para dar um passeio. Que succede? Dentro em pouco deixam de concordar e talvez a dissenção vae tão longe que cada um irá sozinho para sua casa.

Se a Igreja não fosse dirigida pelo Espirito de Deus, mas pelas paixões humanas, nunca poderia apresentar esse espectáculo unico, o da perfeita harmonia no dogma e moral.

Os protestantes gozarão da mesma unidade.

Não, é tão patente a discordia que reina entre elles, que nem a mesma seita se esforça pelo negar. Ide a qualquer dos paizes onde o Protestantismo assentou arraiaes, á Inglaterra ou aos Estados Unidos, por exemplo. Esforçae-vos por contar as divisões e subdivisões em que a seita se tem esphacelado, não o conseguireis porque dia a dia se apresentará alguma novamente em campo. Serão Lutheranos, serão calvinistas, serão socinianos, unitarios, baptistas, anabaptistas e tantos outros nomes diferentes, e tantas doutrinas novas e abstrusas que sempre tereis nomes a aprender, novidades de doutrina a notar.

E todas essas seitas tam contraditorias umas com as outras dirão que se fundam na Sagrada Escriptura, e teirão ousadia bastante para affirmar que as doutrinas que professam são effeito da inspiração do Espirito Santo. Como pôde a Escriptura Sagrada que é palavra de Deus e o Espirito Santo que é Deus Elle mesmo ensinar sobre a mesma materia o sim e o não? Virá o Lutherano e dirá que é a Escriptura Sagrada e o Espirito Santo que o ensinam a abominar o milenarismo, ao contrario do Adventista que por elle suspira instruido, segundo diz, do Espirito de Deus e da Escriptura.

Vem o Anglicano e dirá que não se deve rebaptisar ninguém, vem o Baptista e dirá que sim, affirmando ambos que seguem o Espirito Santo e a Sagrada Escriptura.

Podera' admittir se maior absurdo?

Eis onde levou os Protestantes o orgulho com que se revoltaram contra a Igreja Catholica, affirmando que a Sagrada Escriptura lhes bastava.

A.

Eis o inimigo

O premio instituido por F. Andifred, no valor de 15.000 francos, e destinado a recompensar «os maiores e mais formosos serviços de qualquer genero» foi este anno outorgado pela Academia de Sciencias Moraes e Politicas, a mons. Augonard, bispo do Congo.

Ha ja alguns annos o governo francez não pôde deixar de reconhecer os relevantes serviços do distincto prelado, condecorando-o com a cruz da Legião de Honra. Agora é a notavel academia que, associando-se aos seus sentimentos generaes, presta sua homenagem a quem com toda justiça é chamado — o apostolo do Congo.

Nada disso imdedirá entretanto que a phrase celebre de Gambetta seja moeda corrente nos meios governamentais da França.

A tal historia dos colchões !

Até que emfim, depois dos sarabulhos litterarios, fastidiosissimos de longos artigos ou acervos de palavras e ideas desconexas e confusas, nos vem o bisemanario com algama cousa que se entenda; e nos cita factos e factos verdadeiros.

Mas... desgraçada sorte do articulista infeliz! Esses factos nada fazem ao caso, para nada lhe servem; ou melhor, servem para confusão e vergonha do escrevinhador.

Mas, primeiramente, a que vem relembrar factos, que já se deram ha annos, e nada, absolutamente nada têm com o assumpto dos massudos artigos? Não podemos atinar com explicação alguma a não ser a precisão em que o articulista se viu de se agarrar, qual miserio naufrago, a qualquer coisa que pôdesse encontrar á mão; e que foram os colchões e travesseiros. Causa lastima!

E' verdade, sim que os Padres emprestaram camas (queria dizer lençóis) colchões e travesseiros aos maragatos, por occasião das eleições de Ytú. E fizeram muito bem.

Prove o contrario a penna ferrenha! Haviam de os maragatos, por serem maragatos, dormir no chão ou na terra fria, havendo camas em Ytú para se lhes facilitar e conciliar o somno? Então por serem de partido contrario deixavam de ser nossos proximos ou nossos irmãos?

E, depois, que tem que ver o papelucho com que os Padres emprestem ou deixem de emprestar o que bem lhes aprouver e a quem lhes aprouver?

São de uma intoleranciazinha, bem desmarcada, estes Senhores, ou melhor, este senhor que, com muitos pontos de exclamação, chamou intolerantes aos Padres, porque despediram (o que foi falso) um empregado do Mensageiro.

Só espiritos apaixonados e cegos pela paixão partidaria é que viram partidario no caridosa acção do bom P. Gabínio ao emprestar as camas aos maragatos.

Nem o proprio acto em si, nem precedente algum davam direito a considerarem-no, e dizerem que se bandeava com esse partido politico. E que o fizesse, estava no seu direito, se assim lhe parecesse convir a interesses legitimos. Mas não, conservou-se perfeitamente neutral e alheio a essas questões de partidos.

Teriam alguma razão de queixa os jagunços ou melhor o articulista, se tivesse havido accepção de pessoas por parte do sr. P. Gabínio; ou, por outra, se elle tivesse negado aos jagunços o favor que fez aos maragatos.

Quizeram-no ou pediram-no aquelles? Não. Logo não houve accepção de pessoas, logo não houve predilecção pelos maragatos. Com que razão vem pois o articulista tão sanhudo a malsinar intenções e semente discordia com o facto em si tão simples de emprestar uns colchões e ha já tanto tempo? Com nenhuma, absolutamente nenhuma; devia antes louvar, e com muita razão.

Olhe, carissimo collega, leval-os hiam talvez mais fofos e brandos os jagunços os taes colchões, porque emfim os Padres não são tolos e teriam previsto o facto a que allude, do tal atassalhar de Dogmas...

Mas a verdade é que os Padres se conservaram neutraes. O seu lema é: «Faze o bem e não cates a quem!». Isso de questões partidarias!... E assim tratadas!

Não tem, pois, razão, nem sombra de razão.

Mas continue, se quizer: continue com muitas exclamações e pontos de admiração a perguntar

«Que mal faz o povo aos Padres? Porque esse auxilio?...»

Cumpra, sim, se quizer, para grudio nosso e do povo ytúano, a promessa de descobrir «a origem desse amor extemporaneo pelo chahal que... trata de devorar as fezes do povo ytúano...»!

Mas não se esqueça do cabeçalho: «Religione et...»

E diga nos tambem, por favor, o nome ou morada de um só Padre, que desse um só tostão e de quem o recebeu, para as taes eleições de maragatos!

Não diz, não, porque, se bem depressa se apanha um coxo, mais depressa...

ARCEBISPO DE MARIANA

A s. exa. revma. foi dirigido por S. S. o Papa o seguinte:

«Ao Veneravel Irmão

SILVERIO, Arcebispo de Mariana.

Veneravel Irmão.

Saude e bençã apostolica.

Quizcramos que estivesseis certo de que nada se nos torna tão agradável, como as mesmas prosperidades dos irmãos e filhos.

E' na verdade o affecto que estes nos têm e do qual nada mais... houroso para elles, nada mais consolador para nós, reclama justamente este dever de amor para com elles.

E' este, pois, o motivo porque temos recebido com mais vivo e grande agrado, a participação ha pouco a nós transmittida, do 50.º anniversario da vossa ordenação sacerdotal, e com aquella mesma benevolencia, que vos devotamos, fazemos votos cheios de paternal caridade.

Seja vos propicio Aquelle, admiravel irmão, a quem consagrastes tantos annos de fecundo sacerdocio e em sua benignidade vos conceda viver longa vida, festejar dignamente o vosso nascimento para a Igreja de Christo e obter nos Céus uma mais rica corõa de eterna gloria.

E para que estes nossos desejos tenham effeito, imploramos de Deus frutuozos e abundantes auxilios, de que seja penhor a bençã apostolica que a vós, veneravel irmão, ao clero e ao povo confiado aos vossos cuidados, affectuosamente damos no Senhor

Dada em Roma junto a S. Pedro em XVII de novembro de 1911, anno nono do nosso pontificado.

Pio P. X.»

Em revista

A Despovoação de França. — O «Rappel nota que essa desgraça é um flagello nacional equivalente a perda de muitas batalhas sem comb. t.». A Alemanha, que já tem 25 milhões de habitantes mais do que a França, está ganhando annualmente 150 habitantes em cada 10.000, e a França, já não produz prole sufficiente para cobrir a cifra dos mortos. Em deploravel compensação, um milhão de estrangeiros em dez annos naturalizaram-se francezes. Onde irá parar o espirito nacional nessa diluição do sangue francez?

O «Rappel» pede ao parlamento medidas contra a despovoação. Está bem aviado! E' uma questão social que só a moral e a religião podem remediar.

Mas, com muita razão se inquietam os homens sensatos em França porque o mal é em grande escala. Si não, vejamos:

A estatistica do anno de 1911 ainda é peor do que a de 1910. O numero de obitos excedeu o dos nascimentos em 34.869! São 776.983 os fallecidos e só nasceram 742.114.

Essa diminuição de nascimentos é em quasi todos os departamentos (83).

Ao mesmo tempo nota se que o algarismo dos divorcios augmenta sempre: 13.058 nesse anno (1911).

«Ninguém ignora, diz a «Croix» que o mal é voluntario. Não ha, portanto, recorrer ao Parlamento. Os unicos remedios são 1. combater a propaganda neo malthusiana, que ao contrario, está sendo preconizada, 2. Desenvolver o espirito religioso. São os departamentos em que ha mais pratica religiosa, que minoram o desastre.

O perigo dos icebergs. — O desaparecimento do «Titanic» vem acrescentar novo nome á lista já

bem longa dos navigs afundados ou avariados pelos gelos flutuantes, tão temidos dos marinheiros que atravessam o Atlanto.

Extrahimos casualmente desta funebre lista os seguintes nomes: 1890—Na primavera; 4 vapores desapparecidos.

1899—Na primavera: 10 vapores desapparecidos.

1907—Junho: paquete allemão «Kronprinz-Wilhelm» teve a sua proa empenada por um iceberg.

1908—O vapor «Mongolian» ficou preso no gelo durante dois mezes.

1909—Maio: o paquete «Leke-Champain» foi muito avariado.

1909—Julho: o vapor «Bonavista» teve que fundear em Terra Nova com a prõa estragada.

—O «Montrose» interrompeu a viagem durante quatro dias no largo do Cap Race, para reparar os danos causados pelos gelos.

O «Titanic» esta obra prima de construcção naval, por sua vez desapareceu sob o embate formidavel de uma verdadeira montanha de gelo, medindo 150 km. de comprimento sob 50 de largura.

Esta longa lista traz, porém, só uma fraca proporção dos navios prejudicados pelos gelos flutuantes. A revista ingleza «Strand Magazine» publicava a este respeito, em 1904, um artigo em que faz sobre-sahir a impotencia da sciencia humana em faente desse perigo sempre ameaçador.

«E' moralmente certo, diz o artigo, que o mysterioso desaparecimento de alguns grandes vapores no decurso dos ultimos annos é devido unicamente aos gelos flutuantes. Com effeito, nenhum temporal por mais violento que fosse subjararia um transatlantico moderno; é preciso tambem pôr de lado a hypothese do incendio; por ultimo, uma collisão entre outro navio não põe necessariamente um paquete em perigo e em bastantes casos pôde este, ainda que estragado alcançar com mais ou menos difficuldade o porto mais proximo. E' preciso uma força verdadeiramente titanica para aniquilar uma dessas fortalezas flutuantes.»

Além disso, o marinheiro mais experimentado é absolutamente incapaz de evitar a collisão com uma dessas montanhas flutuantes, collo' cada de repente ao travéz de seu caminho.

Os logares de formação dos icebergs são: a Groelandia, o Spitzberg e a terra Francisco José; provém das geleiras polares que resvalam até ao mar e se tornam as montanhas de gelos flutuantes tão perigosos. Tem se visto nas paragens da Groelandia icebergs medindo 18 milhões de ms. volume que corresponde a um cubo de 282 m. de altura. Em contacto com a atmospha e com a agua do mar derretem, e com o bater das ondas, formam-se escavações ao redor de sua linha d'agua; o seu centro de gravidade desloca-se pouco a pouco: inclina-se ou deita bruscamente, o que constitue serio perigo para os navios. Muitas vezes encontram se icebergs medindo dous kilometros de comprimento.

A relação entre a parte immersa e invisivel e a parte visivel fóra d'agua, depende da relação entre a densidade da agua do mar e a densidade do gelo.

Quando o iceberg é parallelepipedico, fóra frequente dessas montanhas fluctuantes; a altura visivel é avaliada em 1/7 da parte immersa, de modo que podem navegar contra o vento, outro perigo no caso de encontro com os navios.

A quantidade de icebergs que as ondas mettem no caminho dor transatlanticos é aliás incrível. Os passageiros do paquete postal para o Labrador contam as vezes até 300 icebergs por dia. Em 1902, o vapor «Pelican» da Companhia da bahia de Hudson, cruzou no largo do Ungava, um iceberg de 15 km. de comprimento e alto de 80 metros. Em 1903 o vapor «Charrybidis» achou 78 icebergs na bahia de White; um delles attingia 130 m. de altura. Considerando que um iceberg mostra fóra d'agua apenas 1/8 do seu volume, imagine-se a profundidade que attingem por debaixo das aguas.

N'um concerto de 12 violoncellos diferentes sendo 6 antigos, no valor de 150 mil francos e 6 modernos (de 1 a 25 annos) no valor de 4 mil francos, tratou se de saber a quem deveria caber a victoria. Foi exhibida uma unica peça por professores de Paris, Pablo Caras e Marix Loevenson n'uma escuridão completa que nem siquer permitia distinguir

os instrumentos, dando os juizes o voto por pontos tanto mais alto quanto mais bello lhe parecia o som. O resultado foi surpreendente.

Os instrumentos modernos obtiveram 1484 ao passo que os antigos obras de Stradivarius, Guarnerius, Gagliari, apenas alcançaram 883.

**

A grande fabrica de polvora e munições do governo em Wöllersdorf (perto da nova Vienna) fez explosão pelas 8 horas da noite. 300.000 kgr. de polvora voaram pelos ares, ouvindo-se o terrivel estouro a 50 kilometro de distancia. A catastrodhe deixa 30 cadaveres e mais 100 pessoas feridas. A causa do lamentavel accidente não está bem couhecido.

**

Serpente que cospem.—Facto asseverado pelos indigenas da Africa, e a que os naturalistas não queriam dar credito era o da existencia de uma especie de serpen. te que projecta a distancia o seu veneno.

Hoje não ha mais duvida sobre a sua veracidade: o naturalista C. W. Hopley, que escreveu a respeito um longo artigo no jornal da Sociedade de Historia Natural da Africa Occidental e de Uganda, conseguiu iacntificar a especie de serpente que cospem. E' «Naja Nigricullis».

Hopley teve occasião de ver uma destas cobras lançar um jacto de liquido incolor ao fucinho de um cão, occultando se logo depois em uma touceira.

**

Fortunas da antiguidade.— Apicio gastava annualmente em alimentos dois mil e seiscentos contos de réis.

Esopis pagou por um só prato 500 contos de réis.

Caligula gastou a mesma soma em uma ceia.

Helogabalo gastou em uma refeição 130 contos.

Seneca tinha uma riqueza de 27 mil contos de réis.

Lentullo, o advinho, possuia 22 mil contos.

Cesar tinha dividas não inferiores a 14 mil contos antes de desempenhar algum cargo official.

Era um millionario ao avesso.

Antonio devia 2 mil contos nos dias de Março, pagou os nas calendas d'Abril dissipando n'esse mesmo intervallo 97 mil contos.

Tiberio deixou por sua morte 160 mil contos.

Era só o que faltava

Abespinhado com os nossos colaboradores pela critica severa, porém justa e digna, que têm feito aos seus artigos sem criterio e sem grammatica, o *jornaleiro* de certa folha desta cidade destorceu a torneira do seu vocabulario de esquina contra o nosso jornal, e dando por paus e por pedras, para tecer uma baixa intriguinha, deu pr'ali de attribuir todos os males do mundo aos padres, á Federaçao e aos catholicos! Estamos vendo que d'aqui ámanhã o homem vai attribuir a este jornal e aos padres do collegio a praga de piolhos que lhe deram cabo dos pintos e gallinhas. E' só o que está faltando!

Ora, tire cavallo da chuva, seu Chico, e já que não tem *embocadura* para jornalista, accete o conselho daquelle proverbio que diz: *Vá criar pintos.*

R.

Escolhido a dedo

São sabidas as grosserias do representante da França em Roma, atiradas ao Papa continuamente, pelo que o tal Mr. Barrère é o idolo da maçonaria e agente especial della contra o Vaticano.

Mas o que pouco se sabe é que Barrère é um antigo communista, condemnado á morte e refugiado em Londres, donde o tirou o seu amigo Gambetta que lhe deu uma comissão na Conferencia de Berlim, em 1875, na qual andou tão mal como agora nas reclamações da França á Italia, a proposito do aprisionamento dos vapores francezes *Carthago* e *Manouba*.

Por isso, diz o *Pelerin*, que o tal Barrère entende-se melhor em insulta: o Papa do que em tratar de negocios diplomaticos.

CIRCULO CATÓLICO

Na segunda-feira, 8 do corrente, na hora e lugar do costume, realisa-se a reunião mensal do Circulo Católico: para a qual são convidadas todas as associadas.

A secretaria

NOTAS E NOTICIAS

Grande Exposição Artística

Recebemos e publicamos a seguinte circular:

«Exmo. Snr. A Comissão abaixo assignada pede a attenção e apoio de V. Ex. para uma grande exposição artistica, que se pretende fazer em beneficio da Cathedral Metropolitana do Rio de Janeiro, cujas obras de reparo e embelezamento se acham muito atrazadas por falta de recursos.

Segundo o plano, já executado na Europa com brilhante resultado, esta grande exposição constará exclusivamente de trabalhos femininos e obras de arte, repartidos em varias secções, para maior facilidade na escolha das pessoas que quizerem acudir ao nosso apello.

Offerecendo-se uma occasião ás Senhoras brasileiras não só de manifestarem os sentimentos religiosos e a generosidade de seus corações, mas ainda de fazer valer as suas bellas habilidades e rara perfeição a que temos attingido, em obra, de arte como em finissimos trabalhos de agulha, esta exposição poderá ser um verdadeiro successo.

A Comissão encarregada espera que V. Ex. acolherá com a necessaria benevolencia este convite e pede a caridade da propaganda em vossas relações e a fineza de uma resposta animadora.

Germana Barbosa
Bernadina Azeredo
Albertina Dutra da Fonseca
Francisca de V. Basto Cordeiro
Mario Carlota Raggio
Alaira Martins
Maria da Gloria Ribeiro de Almeida, secretarias.

A Defesa

Recebemos a vizita deste novo colega que iniciou a sua publicação na Capital Federal, e dedicada a defeza dos interesses da Igreja Católica.

Longa vida e prosperidade é o que desejamos ao novo colega.

SOCIAIS

Nascimento

O professor Francisco Mariano da Costa e sua exma. esposa d. Mariana da Silveira Coelho, adjuntos do grupo escolar "Cesário Mota", tiveram a gentileza de participar-nos o nascimento de mais uma filhinha que se acha registada com o nome de Cora.

Felicitando seus dignos progenitores, auguramos para a galante criança, um risonho porvir.

Cônego Vergílio

Esteve na cidade em visita á sua veneranda mãe e irmãos, o revdm. sr. cônego Vergílio Morato de Andrade, virtuoso vigário de Jaú.

Na quarta feira seguiu s. revd. para Botucatu, acompanhado de seu irmão, o acadêmico Luis Morato.

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericórdia durante o mez de Junho de 1912.

Existiam em tratamento	
Homens	33
Mulheres	24—57
Entraram	
Homens	19
Mulheres	12—31
Sahiram curados	
Homens	12
Mulheres	9—21
Falleceram	
Homens	9
Mulheres	3
Ficaram em tratamento	
Os fallecidos foram os seguintes:	

José de Araujo, Paulo Spinati, Antonio Paula, Benedicto Carreiro, Gabriel Dias Ferraz e Antonio Noé de Souza. Julia Galvão, Maria José de Almeida e Maria Alexandrina. Donativos durante o mez Telesforo de Almeida Campos, 1 sacca de feijão; Camar-

go & Sobrinho, 1 sacca de asucar; Caetano Martins, 5 alqueire de arroz com casca, 2 alqueire de feijão, 7 alqueire de milho e 2 1/2 alqueire de café com casca.

O Tez.—ADOLPHO BAUER

FALLECIMENTOS

D. MARIA INÊS

Na Capital onde se achava em tratamento, faleceu na quarta feira última, após longos e penosos sofrimentos, a virtuosa senhora D. Maria Inês da Costa Carvalho Fonseca, viúva do saudoso major José Manuel da Fonseca, e filha do finado jurista dr. Costa Carvalho, e prima da sra. d. Maria Alves de Araújo, sogra do dr. Graciano Geribelo.

Senhora possuidora de raras dotes de coração, era estimadíssima da população jundiáense onde residia por largos anos, população esta que consternada recebeu na manhã de quinta feira, os restos mortais da finada, para depositá los no jazigo da illustre familia, na necrópole municipal daquela cidade.

A finada deixou os seguintes filhos: Durval Fonseca, agricultor, em Pindamonhangaba; d. d. Emilia da Fonseca Barros, casada com o nosso conterrâneo farmacêutico Alexandre Luis de Almeida Barros, Inês Fonseca de Queiroz Teles, casada com o sr. José de Queiroz Teles; dr. António Leme da Fonseca formado o ano findo; e os menores Clara, Emmanuel, José, Francisco e Ana de Lourdes.

Era irmã dos Drs. António, Francisco Martiniiano, Manuel, João e Otávio da Costa Carvalho.

Paz á sua alma bemfazeja e pèzames á enlutada familia.

DERALDO MARTINS

Em sua propriedade agricola no municipio de Cabreúva, faleceu o tenente coronel Deraldo Martins de Melo, irmão do doutor João Martins de Melo Júnior, deputado estadual por este distrito.

O finado era casado com a exma. sra. d. Ismália da Fonseca Martins, e deixa vários filhos, todos menores.

O seu sepultamento realizou se em Cabreúva, com grande acompanhamento.

Em sufrágio de sua alma foi celebrada na quinta feira, na igreja de S. Benedito, a missa de sétimo dia.

Nossas condolências.

D. MARIA MORAIS

Após prolongada enfermidade que zombou de todos os recursos da sciência, postos ao serviços de seu tratamento, faleceu na tarde de quinta-feira última, nesta cidade, a exma.sra.d. Maria de Moraes Oliveira, esposa do sr. Elias Leite de Oliveira; era filha do sr. Joaquim de Moraes e cunhada dos srs. Bento de Camargo Barros e Silvio Fonseca.

Nossas condolências.

D. JOANA MARTINS

Noticia chegada de Apiaí, informa nos ter ali falecido a exma. sra. d. Joana Martins, veneranda mãe do professor Belmiro Martins, adjunto do grupo escolar "Cesário Mota", desta cidade.

Pèzames.

Igreja S. Benedito

Esmolas:
Alvaro Borges (Beneficio touradas) 25\$000
Um adevota 50.000
O secretario

DE CABREÚVA

Procurou-nos o sr. José Soares da Mota desinfetador sanitario que acha-se trabalhando em Cabreúva, e pediu nos declarasse mos por esta folha, serem disltuidas de fundamentos, as noticias alarmantes que tem vindo d'aquella localidade relativas ao seu estado sanitario.

Disse nos ele, que atualmente existem apenas seis casos de alastrim, sendo três no isolamento e três isolados em seus domicilios; e máis, que desde o aparecimento da molestia,

faleceram apenas três pessoas; e que a molestia é mesmo o alastrim e não a varióla, como si tem feito propalar.

Secção Livre

FESTA DE SANTO ANTONIO

Lista do sr. Arrigo Baptista 197.600
» » » Jose Ruggeri 383.500
» » » N. Francisco 67.700
Esmola da charola 6 500

655.300

Dispezas 531.500

Saldo em caixa 123.800

655.300

Nota
O sr. Pascoal Martini, alem da sua assignatura em dinheiro deu mais 90 kilos de pães.

A COMISSÃO

Importante carta recebida da Atrica Occidental

Eis uma carta de uma sessão portugueza na Africa Occidental, onde já é conhecido o miraculoso *Elixir de Nogueira*.

Cotumbella em Angola, 22 de Maio de 1903. (Via S. Vicente).

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira.

Pelotas

Incluo remetto a V. S. uma nota do Banco de Portugal de Rs. 5\$000 que rogo a fineza mandar me essa importancia em Pós Americanos (sua formula) para feridas.

Rogo mais a fineza de avisar qualo custó de uma caixa do depurativo de V. S. com 24 frascos, postos na Alfandega de Lisboa.

Os pós devem vir registrados e com a seguinte direcção: Via S. Vicente.—João A. Bolto Machado — Benguela Cotumbella, Africa Occidental.

LEIAM

Eu abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Allemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Misericórdia desta cidade etc. etc.

Attesto que tenho empregado muitas vezes o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção syphilitica e diathese es-crophulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.

Por me ser pedido, passo este, cuja verdade affirmo em fé de meu gráo.

BARÃO DE ITAPITOCAY

Firma reconhecida, na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Philippe de Almeida.

Vende se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade
Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grande do Sul— Caixa Postal
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairaiiva. 14 e 16.
CAIXA POSTAL 143
Rio de Janeiro

CONSELHO UTIL— Em todas as convalescenças deve-se usar o *Vinho Creosolado* do pharmaceutico-chimico Silveira.



MARIA AUGUSTA MORAES LEITE

Elias Leite de Oliveira, e seus filhos João, Jaime, Alzira, Lavinia, Flávia, Maria Valdmira, Anezia, Zenaide, Elias e Pedro de B. Macedo, [Joaquim] de Morais, filhos, genros e netos, agradecem d'alma a todas as pessoas que fizeram a caridade acompanhando-os durante a penosa enfermidade de sua saudosa esposa, mãe, sogra, filha, irmã, cunhada e tia D. MARIA AUGUSTA DE MORAES LEITE, e bem assim os seus despojos á sua ultima morada; e pedelhes a caridade de assistirem a missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma da mesma finada, fazem celebrar na igreja Matris, quarta feira 10 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, pelo que anticipam seus agradecimentos.

Ytú, 7-7-912.

Filhas de Maria

Na CASA ECCLETICA, a rua Direita 55; encontra-se Medalhas-distinctivo para a congregação das FILHAS DE MARIA; tanto de prata como de alluminium.

Medalha de S. Bento, S. Benedicto, S. Antonio, N. S. das Dores, S. S. Coração de Jesus e de Maria, S. Braz, S. Ignacio, Divino Espirito Santo, S. José, Anjo da Guarda, N. S. do Rosario, S. Francisco de Assis e muitas outras invocações.

Escapularios de N. S. das Dores e do Carmo.

Rosarios correntes de prata; Pate Noster, Livros de Devoção &

R. Direita, 55 — Ytú

FRANCELINO CINTRA

Trata de l'papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis.
Pode ser procurado, rua da Palma, 4 ou Direita, 35.—
YTÚ

Catharos, escarros sanguineos e fraqueza geral, cura-se com o *Vinho Creosolado* do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

DENTINÇÃO DAS CRENÇAS Matricaria F. Dutra

3 a 3

De 8 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentinção se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentinção das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colcas, a insomnia e todas as perturbações da dentinção.

As creanças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do interior

Deposito geral do fabricante: DROGARIA PACHECO

Rua dos A. dradas No. 29 e 55.

RIO DE JANEIRO

UNIÃO MUTUA

COMPANHIA CONSTRUCTORA
E DE CREDITO POPULAR

Esta companhia, que maiores garantia offerece a seus mutuários, tem em andamento:

TRES SERIES DE PECULIOS, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria da Capital Federal do dia 10 de cada mez, ou da vesperã, quando esse dia seja domingo ou feriado:

Trez premios em dinheiro, de 10:000\$000

Trez " " " " " " 2:000\$000

Quinze bonificações de duas annidades.

Nesta serie pagará o mutuario 10\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade, até o dia 30 de cada mez.

Uma **SERIE CUMULATIVA**, distribuindo mensalmente, pelo sorteio da Loteria Federal do dia 9 de cada mez, ou da vesperã, quando este seja domingo ou feriado:

Um premio em dinheiro, de 20:000\$000

Cinco " " " " " " 200\$000

" " " " " " 100\$000

Para inscrições e maiores informações, com o agente nesta cidade.

F. CINTRA

Rua Direita. 25

CASA ECLETICA

A POPULAR

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PECULIOS

Sociedade beneficente que possui duas series de peculios.

Uma é a **SERIE POPULAR** para socios maiores de 8 e menores de 55 annos e na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 3\$000 e a quota de 4\$000 por fallecimento que se der, recebendo os herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000 em caso de morte de um mutuario.

A outra é a **SERIE SENIOR**, para socios maiores de 55 annos e menores de 65, na qual paga-se uma joia de inscrição de 15\$000, uma mensalidade de 5\$000 e a quota de 12\$000 por fallecimento, legando aos seus herdeiros ou beneficiarios um peculio de 11:000\$000.

DIRECTORIA

PRESIDENTE: J. Calasans Rodrigues
Proprietario e Caixa da Cia Mogyana.

THEZOUREIRO: José Loureiro da Cruz
Capitalista

SECRETARIO: Dr. Henrique Domingues, Proprietario

GERENTE: Anaxor Loureiro da Cruz

CONSELHO FISCAL

Antonio Hippolyto de Medeiros, 1º Tabelião de Notas da Capital. — Umbelino Lopes, Proprietario da Drogaria e Pharmacia Castor — Victor Zaccara, Proprietario e negociante.

SEDE SOCIAL: Rua Boa Vista, 41 (So- brado). Caixa Postal, 111 — S. PAULO.

MUTUA IDEAL

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE PECULIOS

Capital inicial: 60:000\$000

Capital progressivo 1.000:000\$000

CAIXA PREDIAL:

Dinheiro para construcções, juros de 6, 8 e 9 % ao anno

CAIXA DE PECULIOS:

Peculios de 20:000\$000, 10:000\$000, 5:000\$000, 2:000\$000, e ainda 5 isenções de pagamento por 2 annidades.

Contribuição mensal 5\$000.

No final das series, aos não sorteados devolve-se a importancia de todas as contribuições, e em caso de fallecimento faz-se o immediato reembolso aos herdeiros.

DIRECTORIA

Director Presidente: Justiniano Vianna.

Director Secretario: Alfredo Cordeiro Botto

Director 2º Secretario: Godofredo Vianna

Director Thezourero: Manoel Caetano Junior

Director Gerente: Major Ramiro de Araujo

CONSELHO FISCAL

Dr. Edmundo Borges Carneiro

Quirino de Araujo

Accacio Sincora

SUPLENTE

Fernando Simões

José Baptista da Cunha Fortes

Raphael de Lima

Capitão Nuno de Mello Vianna

Antonio Cabral Tavares

A UNIÃO PAULISTA

SEDE, S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10,000\$000

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2:000\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“**A UNIÃO PAULISTA**” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vesperã quando o dia 15 de cada mez, ou na vesperã quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “**A UNIÃO PAULISTA**” restituirá a importancia total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5 %, que serão creditados annualmente. É um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apólice, vandida em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiatadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10 %.

Como se vê o mutualista da “**UNIÃO PAULISTA**” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só os perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrevê-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “**UNIAO PAULISTA**,” que não vos arrependeréis.

Presidente Dr. Adolpho Botelho de Azevedo Sampaio
Director Juridico e Secretario Dr. Estevam A de Oliveira
Thezourero Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

CONSELHO UTIL — Em todas as convalescenças deve-se usar o Vinho Creosotado do pharmaceutico-chimico Silveira.

Catharos, escarros sanguineos e fraqueza geral, cura-se com o Vinho Creosotado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Autorisada pelos decretos ns. 6.917, 7695 e 8802 do Governo Federal e com deposito de 200 contos no Theouro.

AGENCIA EM TODO O BRASIL SEDE EM S. PAULO

Rua Quintino Bocaygua, 4 1º andar, esquina da rua Direita — Caixa-Postal, 553

Telephone 431 — End. Tel. “PREVIDENCIA”

Agencia no Rio: Avenida Central, 95, 1o. andar

Peculios e pensões

SOCIOS INSCRIPTOS em 5 annos 77.901
CAPITAL SUBSCRIPTO até o dia 28 de fevereiro 43.414:975\$000
CAPITAL DE PENSÕES até o dia 15 de janeiro 5.072:094\$230

A Previdencia é a sociedade de pensões e peculios mais importante do Brasil, e que conta maior numero de socios e capital.

Com 5\$000 por mez obtem-se depois de 10 annos uma pensão de 100\$000 mensaes no maximo por toda a vida, com 2\$500 por mez obtem-se depois de 15 annos uma pensão de 150\$000 mensaes no maximo por toda a vida.

A **SECÇÃO DE PECULIOS** compõe-se das tres series seguintes:

PECULIO POPULAR: 10:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 300\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 10\$000 e a joia de inscrição 300\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

PECULIO GERAL — 30:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 15\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 3.000 socios.

PECULIO ESPECIAL — 50:000\$000 aos herdeiros ou pessoa previamente indicada pelo socio e 1:000\$000 para o funeral. A contribuição por fallecimento é de 50\$000 e a joia de inscrição 1:000\$000, podendo ser paga em prestações mensaes. Esta serie é de 1.300 socios.

ABATIMENTO — As inscrições conjuntas de marido e mulher em qualquer das 3 series, gosarão do abatimento de 25 por cento sobre as joias do peculio escolhido.

PREMIOS — O **PECULIO POPULAR** terá direito a premios, em dinheiro de 500\$000 a 2:000\$000 por anno. Os peculios **GERAL** e **ESPECIAL** terão direito aos premios de 1:000\$000 a 5:000\$000 por anno, cada um.

Para quaesquer dos peculios citados a sociedade acceptara socios cujas edades estejam comprehendidas entre 20 e 55 annos.

Attentas as boas vantagens da nossa secção de peculios, estamos certos que, em breve, a **PREVIDENCIA** terá a mesma situação lisonjeiras em que se acha a de pensões vitalicias, que conta hoje mais de 77.900 socios inscriptos.

Peçam prospectos e informações
Ao Agente nesta cidade

Virgilio N. Brandão

FOLHETIM (8)

Anselmo o Sapateiro

HONRARÁS A TEU PAE E TUA MÃE
— Falta da familia do bom sapateiro Anselmo?

Sim, minha senhora; e visto conhecel-a não preciso dizer-lhe quanto me afflige confrontar o modo como fomos educados, com o desvelo com que aquella boa gente educou seu filho.

— Vm. sabe delles? perguntou a senhora.

— Sim; soube ha poucos dias que Anselmo e Josepha tinham morrido de velhos nos braços de Agostinho e de sua esposa.

— É de Agostinho sabo alguma cousa?

— Sei que foi ha mezes vicima de uma paralyzia, como sua mãe o fora, e que seus filhos se disputam o prazer de

servilo, e de cuidar d'elle, bem como sua mulher ea boa Brazia, que os não deixa nunca. Nos primeiros dias da primavera irá Agostinho com sua esposa aos banhos de Santa Agueda, onde espera restabelecer; Brazia ficará tomando conta dos filhos e da casa. Agostinho está muito rico. Deus tem abençoado o seu trabalho e a sua casa é o domicilio da abundancia, da paz e da felicidade, momentaneamente alterada pela sua doença. Mas até esta tem sido um bem para elle, porque lhe tem feito conhecer que Deus galardoa, ainda nesta vida, os filhos que honram e respeitam seus paes, e que estes tambem se veem recompensados por seus proprios filhos.

— Muito me espanta, que estando Vm. convencida de tão saudaveis verdades, não se tenha informado da sorte de sua mãe.

— memoria de minha mãe

causa-me horror, respondeu Eliza. Não foi ella por ventura quem occasionou, com seu abandono a morte de seu filho e do seu marido, e portanto a ruina da casa? Não foi ella quem me levou a ganhar o pão? Não foi ella a causa de me ver privada de meu filho? Ah! senhora, uma boa mulher é o anjo de sua casa! Ella tem na sua mão a felicidade de seu marido, de seus filhos, e de ordinario a prosperidade da sua fazenda, pois Deus abençoá os esforços da mulher honrada, e os faz produzir optimos fructos! A mulher virtuosa, forte e prudente, sabe aconsellar seu esposo, e dá a seus filhos uma boa educação, o mais precioso thesouró. O proprio Deus exhorta o homem a que escute e pesse os conselhos da sua companheira! Minha mãe não serviu sinão para perder nos!

— Todavia, Eliza, acudiu a senhora, o preceito do Senhor, que nos manda honrar o pae e

a mãe, nos prescreve tambem dissimular e occultar as suas faltas, e perdoar lhes de todo o nosso coração. Assim, pois, vá procurar sua mãe e traga-a consigo, que hei de receber-las a ambas neste casa com muito prazer. Talvez o Senhor lhe restitua a alegria fazendo-a reconquistar pelo arrependimento as boas graças do seu sogro, e a posse de seu filho.

VIII

No dia seguinte partiu Eliza a buscar sua mãe. A virtuosa senhora, que lhe havia aberto as portas de sua casa, deu-lhe dinheiro para a viagem, e tão saudaveis conselhos que conseguiu abrandar aquella alma endurecida pela dôr.

Quando entrou na cidade palpitava-lhe com violencia o coração; e sem descançar um instante dirigiu-se pressurosa á casa onde vivia sua mãe quando partira para Madrid.

O Senhor não quiz, porém,

dar-lhe a ventura de encontral-a, sem duvida porque o não havia merecido. As pessoas que alli habitavam receberam-a com com máo modo, e disseram-lhe que a mulher que procurava tinha morrido no hospital, havia um anno, chamando por sua filha.

Eliza voltou a Madrid com o coração repassado de dôr. Ao entrar na casa hospitaleira que lhe havia offerecido um asylo, entregaram-lhe um bilhete, que dizia assim:

«Minha mãe, quando lêr estas linhas, haverá tres dias que estou no mar. Vou com meu avô para a Jamaica. Adeus.»

Eliza soltou um grito e cahiu no sobrado.

Acudiram-lhe logo, porém tudo foi baldado.

Estava morta.

